



Para o Presidente da Associação Portuguesa de Criadores da Raça Frísia, Carlos Salgueiro, de ano para ano a qualidade dos animais que se apresentam a concurso na Associação Agrícola de São Miguel tem vindo a aumentar.

Presença assídua nos concursos organizados nos Açores, Carlos Salgueiro entende que "os animais aqui em exposição são dignos de estar em qualquer concurso, quer a nível nacional quer a nível europeu" e dá o exemplo da Vaca Grande Campeã, a "Gruta", que é um excelente exemplar para demonstrar essa qualidade.

"A Vaca Grande Campeã foi uma vaca que já venceu no concurso anterior e é um belíssimo animal. Penso que era a vaca mais bem preparada para o concurso", explica Carlos Salgueiro ao acrescentar que o animal se encontrava numa "fase excelente" e como tal conseguiu arrecadar o grande prémio.

O Presidente da Associação Portuguesa de Criadores da Raça Frísia, acrescenta que a "Gruta" foi o animal "que se apresentou mais bem composta e bem preparada e nitidamente ganhou".

Para Carlos Salgueiro a qualidade dos animais tem sido notória e o responsável pela Associação Portuguesa de Criadores da Raça Frísia acredita que se nota "uma melhoria todos os anos" não só nos animais mas também nos produtores que têm cada



REPORTAGEM

“Os animais aqui em exposição são dignos de estar em qualquer concurso europeu”

Carlos Salgueiro, Presidente da Associação Portuguesa de Criadores da Raça Frísia,

é presença habitual nos concursos organizados pela Associação Agrícola de São Miguel e reconhece que tem vindo a aumentar a qualidade dos animais a concurso.

Mas também os produtores têm reconhecido a necessidade de apostarem nessa excelência e têm trilhado o seu caminho nesse sentido. É por isso que Carlos Salgueiro admite que os animais dos Açores podem participar em qualquer concurso nacional ou europeu

vez mais cuidados com os animais que apresentam a concurso. "Os produtores estão a apostar, e muito bem, nessa qualidade e têm um grande apoio da Associação Agrícola de São Miguel e assim é que tem de ser", adianta Carlos Salgueiro.

Profundo conhecedor dos animais

dos Açores, Carlos Salgueiro diz que no início as melhorias nos animais foram bastante mais notórias, no entanto, "agora a evolução é mais lenta", já que os concursos organizados pela Associação Agrícola de São Miguel já atingiram um patamar bastante elevado e "apesar de continuar a haver evolução já não é tão visível de concurso para concurso", conclui.